

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
29 de novembro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1092
48ª Dia do Senhor*



A BÍBLIA É OU NÃO É A NOSSA ÚNICA REGRA DE FÉ E PRÁTICA?

Repetimos constantemente que “A Bíblia é a nossa única regra de fé e prática”, porém percebo que muitos ainda apresentam uma grande dificuldade em viver esta afirmação no dia a dia. E a principal área onde este obstáculo se apresenta, é nos relacionamentos. Vejamos alguns exemplos.

Os maridos sabem que devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja, e as esposas sabem que devem obedecer aos seus maridos. A regra está clara, porém, o quão distante da regra tem sido a prática em cada lar?

Os filhos sabem que devem honrar seus pais, e os pais sabem que não devem provocar seus filhos à ira, mas na prática, parece que essa regra não tem ocorrido na vida de boa parte das famílias que conhecemos.

Sabemos que todas as autoridades procedem de Deus, e que devemos ser obedientes a elas e orar por elas. Mas como é comum vermos desrespeito para com as autoridades e omissão em mantermos uma vida de oração por elas.

Temos plena consciência que o SENHOR, é o nosso Deus, ou seja, que o EU SOU, que encontramos nas Escrituras, é o nosso governante, nossa autoridade máxima. Porém, percebemos a dificuldade em por isso na prática, cedendo à vontade e pressões de cônjuges, filhos e governantes deste mundo.

É provável que, sem mesmo percebermos, nos deixamos ser governados pela cultura do presente século, ignorando completamente a ordem dada pelo apóstolo Paulo: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2).

Há um aspecto da “cultura do presente século”, extremamente antibíblica e, conseqüentemente, donosa para toda a sociedade, que é o “politicamente correto”. “O termo politicamente correto é usado para descrever expressões, políticas ou ações que evitam ofender, excluir e\ou marginalizar grupos de pessoas que são vistos como desfavorecidos ou discriminados, especialmente grupos definidos por gênero, orientação sexual ou raça.

Mas, será que ser “politicamente correto” está de acordo com a nossa “única regra de fé e prática”? Lendo os dois textos que estão neste boletim e ouvindo as duas mensagens que serão pregadas neste Domingo, espero que o nosso bom Deus nos ajude a ter um posicionamento correto sobre este atual assunto.

Que o Senhor tenha misericórdia de nós!

Pastor Mário Alcoforado

O SIGNIFICADO DA JUSTIFICAÇÃO

“O que justifica o perverso e o que condena o justo abomináveis são para o Senhor, tanto um como o outro.” (Provérbios 17.15)

Nós naturalmente ficamos indignados diante da injustiça. Deus, que é perfeitamente justo, detesta a injustiça ainda mais do que nós.

O papel do juiz é simples: eles devem ser justos e imparciais. “Em havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado” (Deuteronômio 25.1). Depois de considerar a evidência, o juiz deve decidir se o acusado é culpado de violar a lei. Se sim, ele deve prolatar uma sentença condenatória. O juiz deve condenar o perverso. Por outro lado, se o acusado tivesse cumprido o padrão da lei, o juiz deveria justificá-lo. Ele deveria pronunciar um reconhecimento dele como justo e livrá-lo de qualquer penalidade. Isso é justiça.

Pelo contrário, é uma injustiça flagrante quando um juiz “justifica o perverso” ou “condena o justo”, como às vezes acontece nos tribunais humanos. Podemos ter certeza de que isso nunca vai acontecer no tribunal de Deus. Mas isso não é muito reconfortante para nós já que somos todos transgressores da lei.

Nunca podemos ser justificados perante Deus se Ele simplesmente lidar conosco apenas com base na justiça. Deus seria injusto e falso se Ele nos declarasse justos. Como o salmista, precisamos admitir perante Ele: “Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?” (Salmos 130.3).

Nenhum de nós será justificado com base no nosso histórico moral. Precisamos recorrer à misericórdia e graça de Deus, mas ainda sabemos que Deus não pode ser e nunca seria injusto no seu trato conosco. Há alguma solução para este dilema? Sim, a justiça e a misericórdia se abraçam no Evangelho de Jesus Cristo. Deus age tanto como um Juiz quanto como um Redentor, em perfeita justiça e maravilhosa graça.

Joseph Mizzi

Extraído de: <http://monergismo.com/novo/academia-monegista/o-significado-da-justificacao-por-joseph-mizzi/>

EM DEFESA DA LINGUAGEM FORTE

Uma mulher bem desagradável e insolente disse-me certa vez: “O cristão deve ser gentil com todos”. Ela queria dizer que eu tinha de aceitar suas críticas desrespeitosas e ser dócil com ela. Será que ela estava com a razão? Um ministro tentou dizer-me, na semana passada, que todos devemos ser como Jesus, que, segundo este ministro, amava a todos e nunca dizia uma palavra indelicada a ninguém nem se permitia proferir insultos. Será que ele estava com a razão?

Porém, Jesus chamou Herodes de “essa raposa” (Lucas 13.32); chamou os fariseus de “hipócritas”, “guias cegos, que coam um mosquito e engolem um camelo”; “sepulcros caiados”; “serpentes”; “raça de víboras” (Mateus 23.23-33); e muito mais.

Tampouco a linguagem forte e direta está ausente nos profetas e apóstolos. A Bíblia ressoa a forte condenação de muitíssimas pessoas e nações, de pecados e pecadores. Nem Jesus Cristo nem a Bíblia são “gentis com todos”.

A linguagem contundente da Bíblia não representa pecado ou fraqueza da parte dos profetas, apóstolos ou de Jesus Cristo. Sua ira é justa, sua linguagem clara e direta é uma indignação santa e um justo juízo.

Um dos pecados de nossa era é a falta de linguagem forte no que diz respeito ao mal. Nada parece ser chamado pelo nome certo nestes dias. Assassinos são chamados de “combatentes da liberdade” e bandos revolucionários são chamados de oprimidos e desfavorecidos a quem devemos subsidiar. Criminosos são chamados de vítimas do ambiente, e assim por diante. Por causa da incapacidade de muitos de enfrentar os fatos com franqueza, são facilmente vencidos por canalhas e tolos. Toleram-se pessoas más e insensatas e permitem-lhes dedicar tempo e atenção para estorvar homens e mulheres piedosos.

Não podemos lidar com o mal a menos que, o enfrentemos pelo que é chamando-o pelo nome. Já tivemos gentileza demais da parte de políticos e pregadores. É hora de usar um pouco de linguagem contundente, firme e direta e, então, pela graça de Deus, tomar providências contra os poderes do mal. Não conseguiremos vencer uma batalha até que, antes de tudo, reconheçamos que estamos em guerra.

Precisamos de linguagem forte, ações fortes e homens fortes. Que Deus nos dê tais homens!

R. J. Rushdoony

<http://monergismo.com/novo/vida-crista/em-defesa-da-linguagem-forte/>

Culto Matutino

OBEDECENDO AO NOSSO DEUS

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Isaías 12
- Louvor – Cânticos Espirituais

Busquemos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: Neemias 1.6
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Crer e Observar (NC 110-A)
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

SENDO FIRMES EM NOSSAS CONVICÇÕES

Demos Glória ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 100
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Daniel 9.18-19
 - * Louvor: Oração ao Senhor (NC 130)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Vida Vitoriosa (NC 392)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

"POLITICAMENTE CORRETO"
DIVIDE PESSOAS EM SUB GRUPOS
INSTALA O DISCURSO DE ÓDIO
PREGA INTOLERÂNCIA
CALA AS PESSOAS
CENSURA

@BecaBrix

ANIVERSARIANTES NOVEMBRO (final) e DEZEMBRO (Início)

Cristiane Bernardes dos Santos Correia Alves	27/11	984846820
Ana Beatriz Gomes Teixeira	03/12	99928-7748
Clóris Medeiros de Oliveira	03/12	99174-8815
Rosângela Matias da Silva	05/12	98855-4328

"Ai daqueles que ao mal chamam bem, e ao bem, mal, que mudam as trevas em luz e a luz em trevas, que tornam doce o que é amargo, e amargo o que é doce!" Is. 5:20

**Ainda que o SENHOR é
excelso, atenta para o humilde;
mas ao soberbo, conhece-o de
longe.**

Salmos 138:6

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:15h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00 – Reunião de Oração dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE

Cep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004

CNPJ 01.088.876/0001-02

Agência 0076 - Conta 1292-0

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701/ evandro-modulados@bol.com.br